

# Robótica Industrial Aula prática nº 4

Funções iniciais da cinemática direta

Vítor Santos

Universidade de Aveiro

9 Out 2023

## Exercício 1 - Transformação de Elos

# Criar as seguintes funções elementares para implementar a cinemática direta

- A=Tlink( $\theta$ ,1,d, $\alpha$ )
  - Transformação associada a um elo. Devolve a matriz respetiva e aceita os 4 parâmetros de D-H
  - Implementa o seguinte:  $A=rotz(\theta)trans(1,0,d)rotx(\alpha)$
- AA=Tlinks(DH)
  - Aceita uma matriz de Denavit-Hartenberg (DH) e devolve uma matriz de transformação para cada elo (linha de DH) dispostas ao longo da 3ª dimensão da hipermatriz AA.
  - Invoca a função Tlink() anterior.

#### Exemplo de matriz DH para um robô RR planar

elo i	$\theta_i$	$I_i$	$d_i$	$\alpha_i$	$\Longrightarrow DH =$	Γ∩	3	Λ	Γ۸
1	Δ.	3	0	0	DH _	ľ	J	U	١٧
	$v_1$	3	U	U	<i>→ D</i> 11 −	l۸	1 5	Λ	$\sim 1$
2	$\theta_{a}$	15	Λ	Λ		Lυ	1.5	U	υJ
	177	1	U	.,					

## Exercício 2a - Origens dos referenciais de um robô

#### Criar a função Org=LinkOrigins(AA)

- Esta função deve devolver uma matriz com as origens dos diversos sistemas de coordenadas de um manipulador, dada a hipermatriz de transformações obtida com Tlinks().
- Aceita uma hipermatriz AA de matrizes de transformação geométrica (uma para cada elo), e devolve as coordenadas das diversas origens começando em [0 0 0]<sup>T</sup>.
- Sabe-se que: size(Org,2)=size(AA,3)+1

#### Indicação para o cálculo genérico de uma coluna de Org

Em notação MATLAB, o valor de Org(:,i), para i > 1, obtém-se a partir da  $4^{\underline{a}}$  coluna de  $A_1 A_2 \ldots A_i = \prod_{k=1}^i A_k$ , onde  $A_k$  (ou também como é conhecida  $k^{-1}A_k$ ) é a transformação associada ao elo k. Naturalmente, tem-se que: Org(:,1)= $\begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}^{\mathsf{T}}$ .

## Exercício 2b - Exemplo de um caso de origens

Se um robô a 3 DOF tiver a seguinte matriz DH para um caso particular de juntas:

```
%th l d al

DH=[-pi/4 1 0 0;

pi/2 1.5 0 0;

-pi/3 0.5 0 0;

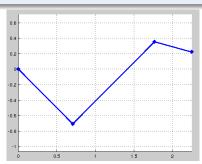
];
```

Deverá vir o seguinte para as origens dos diversos elos:

#### Exercício 3 - DrawLinks

#### Criar a função h=DrawLinks(Org)

- A função deve desenhar um gráfico que representa os elos do robô.
- Esse gráfico pode ser uma simples linha poligonal representando os elos. Org é uma matriz onde em cada coluna estão os pontos extremos dos elos do robô; h é o handle gráfico da linha desenhada.
- Para os elementos do exercício anterior, o resultado de DrawLinks(Org) é:



## Exercício 4 - DrawFrames

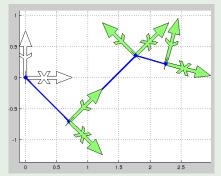
#### Criar a função H=DrawFames(AA,P,F)

- A função deve desenhar gráficos que representam outros objetos associados aos elos, como os referenciais (sistemas de coordenadas).
- Desenha os sistemas de coordenadas todos do robô. O objeto P, e as respetivas faces F, obtidos por "seixos3.m", ou outro, deverá ser desenhado em cada elo. A hipermatriz AA tem as transformações que permitirão calcular as posições dos objetos a desenhar. H é um vetor de handles gráficos para todos os sistemas desenhados.
- Devem desenhar-se também o primeiro (da base) e o último (mão) sistemas de coordenadas.

Vítor Santos (UA)

## Exercício 4 - Exemplo de DrawFrames

 O resultado de H=DrawFrames(AA,P,F) para os elementos definidos anteriormente é o ilustrado de seguida:



• NB. O primeiro sistema de coordenadas está na origem, e a sua cor foi diferenciada para mostrar que é a referência.

## Exercício 4 - Outras matrizes DH

## Criar as matrizes DH para os seguintes 4 robôs:

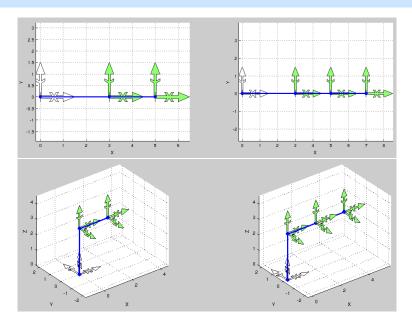
- RR planar: DH\_RR
- ② RRR planar: DH\_RRR
- RR a 3D: DH\_RR3D
- ♣ RRR antropomórfico: DH\_RRA

#### Representar os 4 robôs na sua posição zero

- Usar também a função DrawLinks() anterior.
- Usar os seguintes valores para elos:
  - L1=3
  - L2=2
  - L3=2



## Exercício 4 - Resultados de DrawFrames

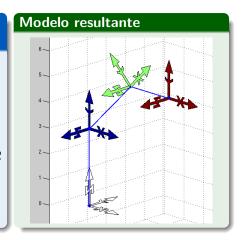




# Exercício 5 - O RRR antropomórfico noutra posição

# Representar um robô RRR antropomórfico

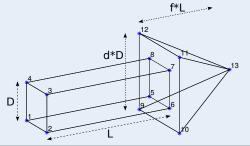
- Usar as funções anteriores (DrawLinks e DrawFrames), e representar o robô na posição Θ = (0°, +45°, -45°)
- Sugestões:
  - usar elos L1=3 ; L2=3 ; L3=2
  - Usar um vetor adicional como parâmetro em DrawFrames para passar a cor dos diversos referenciais a desenhar.



## Exercício 6 (opcional) - Seta alternativa a 3D

#### Criar um modelo paramétrico de uma seta a 3D

- Com base nos seguintes parâmetros criar um modelo de um sólido em forma de seta para o eixo dos XX: (valores por defeito)
  - lado da base do corpo: D (0.02)
  - comprimento do corpo: L (1.0)
  - fração entre a base da ponta e D: d (1.5)
  - fração entre o comprimento da ponta e L: f  $(0.15 \text{ ou } d \times D/L)$
- Criar a função: function [V,F]=seta3Dx(D,L,d,f)

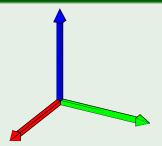


## Exercício 7 (opcional) - Sistema de eixos alternativo

### Criar uma função que retorna um modelo completo a 3D

- [V,F,fColor]=setas3D()
  - Criar os pontos das setas para yy e zz por rotações da seta em xx
  - Construir V, a matriz global de vértices por concatenação.
  - Construir F, a matriz global de faces por concatenação e ajuste dos números de vértices.
  - Construir **fColor**, a matriz de cores para as faces: [1 0 0] para o eixo xx, [0 1 0] para o eixo yy e [0 0 1] para o eixo ZZ.

#### Modelo resultante



- Para fazer o display do objeto, basta o comando usual: h=patch('Vertices', V, 'Faces', F, 'FaceVertexCData', fColor,
  - 'FaceColor', 'flat')
- A alteração de coordenadas continua a fazer-se com set(), mas com a vantagem de ser feito nos vértices: set(h,'Vertices', V2)